

O GOALBALL: PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO INSTITUTO BATISTA IDA NELSON, MANAUS-AM/BRASIL NO PERÍODO DE 2020-2021

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 3ª edição, de 07/03/2022 a 09/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-45-1

CABRAL; ELDO GOMES¹, MOTA; MARIA IZABEL DE SOUZA², MENEZES; MARIA ELIETE FROTA DE³

RESUMO

Introdução – A inclusão é um processo baseado na declaração dos Direitos Humanos e fundamentada na Constituição da cidadania, visando à inserção da pessoa com deficiência na vida social e educativa, respeitando suas diferenças e atendendo suas necessidades. Infelizmente os alunos com deficiência visual ainda sofrem discriminação e preconceito, dificultando a conquista de um espaço respeitado nas instituições escolares, principalmente nas aulas práticas de Educação Física, onde a prática esportiva vem sendo alienada pelo esporte de rendimento tornando-se altamente exclusivo. a inclusão de alunos com deficiência visual só será realmente efetivada de fato nas aulas, quando a Educação Física redimensionar seu papel desenvolvendo uma proposta como a do esporte goalball, capaz de educar a todos, respeitando as diferenças, ou seja, uma prática esportiva que dê conta da diversidade de alunos e ofereça respostas adequadas as suas características e necessidades, com o apoio de todos. **Objetivo** – Identificar se o esporte goalball desenvolvido nas aulas práticas de educação física poderá facilitar o processo de inclusão dos alunos com deficiência visual, decorrente de experiências do Instituto Batista Ida Nelson. **Método** – A pesquisa desenvolvida foi de cunho quali-quantitativa, onde os dados foram levantados estatisticamente e analisados qualitativamente, mediante a aplicação de questionário e orientação descritiva, que é definida como um método que descreve as características de um fenômeno ou uma população que está sendo estudada. A população da pesquisa foi composta por professores, que trabalham na disciplina de educação física com alunos das turmas do ensino médio nos turnos matutino e vespertino no Instituto Batista Ida Nelson. A interpretação da coleta de dados seguiu a análise de conteúdo e a fundamentação bibliográfica. **Resultados** –Devido a situação pandêmica que o mundo tem enfrentado, não houve possibilidade de um levantamento de dados mais profundo em relação a temática, visto que, houve a necessidade do distanciamento social, por esse motivo, foram realizadas poucas observações presenciais, onde apenas contou com conversas com os professores sobre a necessidade de se coletar os dados para a pesquisa e também observação de uma aula que foi feita como demonstração para que o pesquisador conhecesse a realidade da atividade do Goalball na Educação Física, no Instituto Batista Ida Nelson. **Conclusão** – A falta de conhecimento específico na área em que atua, ainda é um constante desafio, visto que o professor de Educação Física se forma nos cursos de graduação e ministram suas aulas na escola comum, ambiente que deveria ser essencialmente inclusivo. Assim recai sobre ele, a grande responsabilidade nesse processo de inclusão do aluno com deficiência visual.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência visual, Educação Física, Goalbol

¹ Graduado em Educação física pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Pós graduado em Pedagogia do Esporte pela Universidade de Brasília (UNB), Mestre em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas (UNIDA), eldo2tempo@yahoo.com.br
² Graduada em Pedagogia, pela Universidade Metropolitana de Manaus, Pós gradua em Gestão do Currículo e Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Mestra em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas (UNIDA), Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas (UNIDA), ., izamota74@gmail.com
³ Graduada em Normal superior e Serviço social pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Pós graduada em Gestão do Currículo e Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Eliete Frota de, ELIETEFROTTA@GMAIL.COM